

PRIMEIRA REUNIÃO NACIONAL TEVE INÍCIO EM GAZA

★ Ministro Marcelino dos Santos dirigiu sessão de abertura

ALDEIA COMUNAL «3 DE FEVEREIRO», (Gaza), 24 — (Do nosso enviado) — Principiou na manhã de hoje na Aldeia Comunal «3 de Fevereiro», em Gaza, a I Reunião Nacional das Aldeias Comunais. A sessão de abertura foi presidida pelo membro do Comité Político Permanente do Comité Central do Partido FRELIMO e Ministro do Plano, Marcelino dos Santos.

Estiveram igualmente presentes os membros do CPP do CC da FRELIMO Mariano Matsinhe e Mário da Graça Machungo, respectivamente Ministros do Interior e da Agricultura e ainda os Ministros Oscar Monteiro, do Estado na Presidência, Júlio Carrilho, da Indústria e Energia e José Luís Cabaco, dos Trans-

portes e Comunicações, também do CC do Partido FRELIMO.

Falando aos participantes, o Ministro Marcelino dos Santos salientou que na fase actual, a aldeia comunal constitui o veio fundamental para fazer, de 1980/90, a década de vitória sobre o subdesenvolvimento no campo, na República Popular de Moçambique.

O Ministro do Plano sublinhou ainda ser necessário fazer-se uma reflexão séria do caminho já percorrido e traçar-se perspectivas para melhorar a nossa acção no desenvolvimento e consolidação das aldeias comunais.

Precisamos de saber o que fizemos, quando fizemos e como fizemos. Se necessário,

saber quanto fomos nesta luta e com quanto contamos — afirmou o Ministro Marcelino dos Santos, tendo a seguir dito que as aldeias comunais não são ilhas no mar da floresta, mas sim, unidades territoriais no campo que se completam umas das outras na vida dos distritos.

Aquele dirigente acrescentou ainda que por isso foi preciso ouvir e conhecer nos distritos as experiências que uma aldeia comunal poderá transmitir às outras, aprender como uma aldeia pode produzir aquilo que as outras não produzem. Em suma, como uma aldeia pode apoiar a outra na emergência e no desastre.

O Ministro Marcelino dos Santos teve tam-

bém importantes considerações sobre o discurso presidencial proferido no comício de 18 de Março passado, tendo afirmado que ele define as raízes e o significado da Ofensiva Política e Organizacional desencadeada em todo o País.

Entretanto, antes da sessão de abertura, o Ministro Marcelino dos Santos e a comitiva visitaram alguns bairros da aldeia e as cooperativas de consumo e agrícola. Depois da sessão aquele dirigente inaugurou uma exposição de arte popular e uma moagem daquela aldeia comunal.

No que se refere à sessão da tarde, os trabalhos foram orientados pelo membro do

Comité Político Permanente do Comité Central do Partido FRELIMO e Ministro da Agricultura, Mário da Graça Machungo. Nesta sessão foram apresentados três importantes documentos, nomeadamente, o de «Organização dos Órgãos de Direcção das Aldeias Comunais», «Questões Económicas e Financeiras» e «Questões Sociais e Culturais das Aldeias Comunais». Os referidos documentos foram apresentados, respectivamente por José Oscar Monteiro, Secretário do Comité Central do Partido FRELIMO para a Organização do Partido e Ministro de Estado na Presidência, Júlio Carrilho, membro do Comité Central do Partido e Ministro da Indústria e Energia e José Luís Cabaco, membro do Comité Central e Ministro dos Transportes e Comunicações.